



## TRADUÇÃO E REVISÃO DE TRADUÇÃO DE ARTIGOS DA REVISTA *TRAVEL IN BRAZIL* E ELABORAÇÃO DE ARTIGO SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE CULTURA BRASILEIRA, LITERATURA E TURISMO

Camila Solino<sup>1</sup>  
Prof. Dr. Luís Antonio Contatori Romano<sup>2</sup>

**Agência financiadora:** CNPq

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta um recorte de um projeto de Iniciação Científica realizado no período de agosto de 2016 a julho de 2017, ocorrido na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, que visava o estudo de artigos da Revista *Travel in Brazil*, editada pela escritora Cecília Meireles e publicada entre 1941 e 1942. Os artigos são analisados sob a perspectiva da Literatura de Viagens e do trabalho de tradução.

A Revista *Travel in Brazil* teve seus artigos publicados em inglês, em um conjunto de oito volumes, lançados nos anos de 1941 e 1942, durante o Governo de Getúlio Vargas. Essa revista teve como editora a poeta Cecília Meireles, reconhecida escritora brasileira, inserida na tradição neo-simbolista e modernista, famosa por suas crônicas de viagem e poesias, mas cujo trabalho realizado na edição de tais revistas não teve a sua devida popularização. Os artigos da revista tinham como propósito atrair turistas estrangeiros para o Brasil, com textos de temáticas que abordavam as tradições brasileiras, a cultura, as artes, as paisagens, a modernidade etc. Ao mesmo tempo em que também estava em consonância com as intenções do DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda) em: “divulgar um Brasil embranquecido e civilizado no exterior” (ROMANO, 2016a, p. 97), conforme o contexto político brasileiro vigente na época.

Cecília Meireles, além de selecionar textos de vários autores modernistas, tais como Sérgio Buarque de Holanda, Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Rachel de Queiróz, Menotti Del Píccchia e José Lins do Rego, que estavam cientes das propostas da revista, também foi responsável pela produção de diversos artigos presentes na *Travel in Brazil*. Sobre o estilo de escrita de Cecília Meireles, Romano (2016b) aponta que,

as crônicas de viagem, em prosa-poética, podem ser consideradas como o ponto de convergência da visão cecilianiana como educadora, poeta e viajante: as referências intertextuais sobre lugares e culturas, muitas vezes elípticas, atraem o desejo do leitor de saber mais, que é seduzido pela linguagem encantatória, cuidadosamente trabalhada, que o leva também a “viajar” pelos itinerários dessa incansável contempladora de espaços estrangeiros e tempos outros. (ROMANO, 2016b, p. 5)

A prosa de Meireles, a cuidadosa seleção de autores, além do fato de a revista ter sido publicada originalmente em inglês, trabalharam em função de atrair o viajante estrangeiro, em especial os norte-americanos, para virem ao Brasil e conhecer pessoalmente o que experimentaram através da leitura. No contexto da II Guerra Mundial, o Brasil era apresentado como uma alternativa ao turismo na Europa devastada, pois o País poderia oferecer paisagens semelhantes às europeias, por exemplo, na Serra Fluminense e na Mantiqueira, cidades em franca modernização, que preservam patrimônios históricos, além da natureza exuberante.

### 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa envolveu o estudo e discussão, em um grupo de pesquisa, de textos sobre a Literatura de Viagens fornecendo uma base teórica para uma melhor compreensão dos elementos presentes nos artigos da revista aqui estudados. Ao mesmo tempo, foram realizadas pesquisas sobre tradução para auxiliar o processo de leitura do material em inglês e a posterior tradução para o português.

<sup>1</sup> Aluna da graduação em Letras – Português (UNIFESSPA) e bolsista de iniciação científica CNPq.

<sup>2</sup>

Doutor em Teoria e História Literária pela Unicamp, realizou pesquisa de Pós-Doutorado no IEB-USP sobre as crônicas de viagem de Cecília Meireles. Professor de Estudos Literários na Unifesspa (Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará).

Em um primeiro momento, a pesquisa envolveu a coleta e cópia dos exemplares da revista *Travel in Brazil*, realizada pelo professor orientador da pesquisa. Sete dos oito possíveis números publicados fazem parte dos acervos da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e da Biblioteca do IEB-USP, estando em excelente estado de conservação, e foram devidamente fotocopiados ou fotografados pelo coordenador do projeto.

Após selecionado, o material foi dividido entre duas bolsistas para ser realizada a leitura e tradução dos artigos das revistas. A tradução foi realizada, com base nas propostas sobre tradução de Barbosa (1990), intencionando manter o texto o mais fiel possível ao original, para que não se perdesse o lirismo utilizados pelos autores, suas escolhas de palavras e a multiplicidade de sentidos que elas possam carregar, sem que o texto traduzido ficasse incompreensível. Portanto, foi realizado o acréscimo e retirada de palavras, assim como traduções literais, ou também por equivalentes na língua portuguesa, de forma que não descaracterizasse o tom e o sentido de seu autor.

A partir dos estudos de Hendrix (2014), em que se constrói algumas interrelações entre literatura e turismo, podemos compreender que muitos textos literários, inclusive os presentes nas revistas aqui estudadas, levam o leitor a se interessar pelos lugares apresentados nas obras, oferecendo uma representação literária do espaço que acabam por agregar a ele valor de atração turística, passando a compor o campo do turismo literário. Após a análise dos textos presentes na Revista *Travel in Brazil*, observando as palavras utilizadas, a temática nacionalista e as imagens presentes em todos os artigos, utilizados em função do objetivo de atrair os visitantes estrangeiros, podemos definir essa obra como integrante da Literatura de Viagens contemporânea, interligando-se à vertente do turismo literário. Por exemplo, no artigo de Manuel Bandeira sobre as cidades históricas de Minas Gerais, realça-se a relação da cidade com os poetas da Escola de Minas, com o mito do amor entre o poeta Gonzaga e sua noiva, poetizada como Marília de Dirceu, além de realçar as obras de artistas como Aleijadinho e Mestre Athayde. Os textos estão direcionados para um público imaginado, principalmente pela editora, Cecília Meireles, como de um turista mais próximo do viajante de certa erudição, interessado em conhecer aspectos da cultura estrangeira, que vão além dos estereótipos, o que justificaria a seleção de textos realizada para a revista.

Sob a perspectiva de Cristóvão (2002), para os textos que compõem a Literatura de Viagens contemporânea, os leitores queriam mais do que apenas descrições, e sim representações e reconstituições, abrindo assim espaço para as ilustrações, presentes em todos os artigos da revista através de inúmeras fotografias. Além das imagens e descrições de lugares, os textos também contêm informações práticas sobre o local, e pontos de visitação turística.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os principais resultados obtidos da realização deste trabalho, se configuram as discussões e as reflexões realizadas a partir da leitura dos exemplares disponíveis das revistas *Travel in Brazil*, que puderam proporcionar um maior conhecimento para os participantes do grupo de pesquisa acerca não só da Literatura de Viagens, como também das temáticas históricas e culturais brasileiras que circularam pelos artigos dessa revista da década de 1940. Temas esses que ainda hoje são desconhecidos pelo próprio povo brasileiro, como as origens do nome do país; os objetos, festas e costumes folclóricos e culturais aqui presentes; as paisagens naturais e cidades ainda desconhecidas da maior parte da população do país.

A partir do trabalho de tradução já feito, pode-se realizar estudos mais profundos sobre esse material, refletindo sobre as escolhas temáticas e linguísticas, além das formas de abordagem utilizadas em sua produção. Esse trabalho de estudo inicial, facilitou as pesquisas usando as revistas como foco de estudo, propiciando a divulgação de estudos acadêmicos que visam um maior compartilhamento deste trabalho realizado por Cecília Meireles, que caiu no esquecimento tanto nos estudos literários, quanto em circulação fora das academias.

### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após realizada a tradução, agora com os textos em português, espera-se poder torná-los mais acessíveis aos brasileiros, que pouco conhecem sobre essa obra que trata do próprio Brasil. Apresentando assim o seu valor cultural, histórico e literário.

O trabalho proporciona também a realização de estudos futuros sobre aspectos da cultura brasileira que as revistas trazem e ainda os estudos desse material no sentido de se conhecer textos de autores importantes da nossa literatura. Essa pesquisa também possibilita compreender a concepção de turismo que havia no Brasil nos anos 1940 e como essa concepção se articula com as reflexões de Cecília Meireles, em suas crônicas de viagem, sobre a atividade turística contemporânea.

### REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Heloísa G. **Procedimentos técnicos da tradução**: uma nova proposta. Campinas: Pontes, 1990.
- CRISTÓVÃO, Fernando. “Para uma Teoria da Literatura de Viagens”. In: **Condicionantes Culturais da Literatura de Viagens**. Coimbra: Almedina, 2002.
- HENDRIX, Harald. “Literature and Tourism: Explorations, Reflections, and Challenges”. In: QUINTEIRO, Sílvia e BALEIRO, Rita (Orgs.). **LIT&TOUR Ensaios sobre Literatura e Turismo**. Famalicão (Portugal): Editora Húmus, 2014.
- ROMANO, Luís A. C. “Cecília Meireles, editora de uma revista para viajantes e turistas no Brasil”. In: QUINTEIRO, S.; BALEIRO, R.; SANTOS, I. D. (Orgs.). **Viagens, Relatos e Itinerários**. Faro (Portugal): Universidade do Algarve, 2016a.
- \_\_\_\_\_. “Cecília Meireles e a Literatura de Viagens”. In: ROMANO, Luís A. C. **Cecília Meireles Viajante: Intertextualidade e Interdisciplinaridade**. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2016b.